



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 108ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 18 de outubro de 2022.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima oitava Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Moraes, Hélio Barreto dos Santos, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Marcos Antônio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o vereador Sílvio de Oliveira Dias, primeiro Vice-Presidente desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou da vereadora Eremita Mota de Araújo, segunda Secretária, a leitura da Ata da Sessão anterior. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: <**Pareceres** s/n exarados pela Comissão Especial para Análise de Concessão de Honraria opinando pelo deferimento dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 034 e 040/2022, ambos de autoria do vereador Josse Paulo Pereira Barbosa. **Indicações** nºs 1277 a 1280/2022 de iniciativa dos edis Edvaldo Lima dos Santos e Pedro Cícero Marcenio Silva. **Correspondência:** Atestado médico assinado pelo Dr. Livaldo Percilio da Conceição Junior, CRM-BA 12784, informando que o vereador Josse Paulo Pereira Barbosa necessitou de cinco dias de afastamento de suas atividades por motivo de doença, a partir do dia 10 de outubro de 2022>. Logo após, a ata da sessão anterior foi submetida à apreciação plenária e aprovada pela unanimidade dos edis presentes. No **Horário das Lideranças Partidárias**, o **vereador José da Costa Correia Filho (Patriota)** disse que recebeu mensagens de alunos que estudam na Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, que não compactuam com a mesma ideologia do Magnífico Reitor Evandro do Nascimento Silva nem aceitam as



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

determinações dos professores universitários, informando que o supracitado Reitor cancelou as aulas e convocou os alunos a irem às ruas criticarem o governo do atual presidente, Jair Messias Bolsonaro, e a candidatura do Sr. Antonio Carlos Magalhães Neto – ACM Neto a governador do Estado da Bahia. Classificou como covarde a atitude do mencionado reitor em meio a uma campanha política. Disse que pode provar através da mensagem recebida que em uma sala de aula da UEFS estava havendo a conversa sobre manifestações, apesar do Reitor Evandro Nascimento ter comunicado que não era de seu conhecimento, de modo que o orador questionou qual foi então o motivo das aulas terem sido suspensas. Depois, registrou que ficou sabendo, através da imprensa, que um capitão da Polícia Militar que denunciou a chacina ocorrida na Pousada Itajuípe está sofrendo represálias por parte do governo e do comando geral. Também informou que alguns policiais simpatizantes da campanha de ACM Neto quando estão de folga acompanham o citado candidato a governador e por causa disso estão sendo monitorados, provavelmente pelo setor de informações da PM ou da Polícia Civil, o que já está sendo investigado pela Polícia Federal. Disse esperar que alguns políticos que ganharam a eleição não passem a apadrinhar as pessoas que estão perseguindo os policiais. Por fim, enunciou que os policiais não serão covardes e no dia da eleição primeiro irão votar para depois entrarem em serviço. Em seguida, o **edil Jhonatas Lima Monteiro (PSOL)** destacou que era possível tratar, em seu pronunciamento, sobre um conjunto de mazelas da vida política feirense, tais como o fato de o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho descumprir decisões judiciais e cidadãos solicitarem a prisão deste. Logo após, referiu-se ao vídeo veiculado pelo Partido dos Trabalhadores – PT em plataformas digitais, no qual o Presidente Jair Messias Bolsonaro discorreu sobre jovens venezuelanas. Mencionou, ainda, o pronunciamento do orador que lhe antecedeu à tribuna ao registrar que este apresentou informações incompletas, pois, desde o ano de dois mil e dezoito, por conta de um conjunto de operações policiais em universidades, o Supremo Tribunal Federal – STF apreciou a legalidade das manifestações políticas nas instituições de ensino superior. Salientou que o STF considerou as ações policiais ilegais, sobretudo porque estas tentavam prender faixas, impedir o debate e aulas públicas nas universidades. Informou que, no ano de dois mil e vinte, após julgamento, o STF validou um conjunto de definições presentes na Constituição Federal, as quais não impediam as manifestações de entidades de classe ou organizações políticas em *campi* de instituições de ensino superior. Frisou que a faixa que estava na portaria da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS foi instalada por representantes da Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana – ADUFS e comentou que alguns vereadores seguiram à referida instituição para tumultuar sem possuírem conhecimento



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

acerca da legislação vigente. Destacou, ainda, que algumas pessoas, ao se manifestarem contra a referida faixa, estavam estimuladas por um posicionamento político de extrema direita. Disse que, no dia anterior, dois indivíduos foram ao Gabinete da Reitoria para intimidar os servidores e o Reitor Evandro do Nascimento fazendo questionamentos sobre a instalação da faixa mencionada, sem qualquer fundamento. Registrou que, quando as duas pessoas foram confrontadas com base nos dispositivos legais e informadas de que seriam legalmente responsabilizadas por suas condutas, elas fugiram. Repudiou a ação das duas pessoas ao relatar que o fascismo temia todo espaço com potencial crítico e reflexivo. Afirmou que, nas décadas de vinte e trinta, este sistema político queimou livros, fechou universidades e perseguiu aqueles que se dedicavam ao exercício da docência. Ao finalizar seu pronunciamento, registrou que, diante da possibilidade de derrota no segundo turno das eleições, o qual ocorrerá no próximo dia trinta, o Presidente Jair Messias Bolsonaro e seus aliados criavam um clima de medo em regiões onde sabiam que não teriam êxito. Em **Pela Ordem**, o vereador Edvaldo Lima solicitou à Mesa Diretiva que o Projeto de Lei Ordinária nº 004/2022, de sua autoria, aprovado por esta Casa fosse transformado em Lei, vez que o Executivo não se pronunciou em tempo hábil. Logo após, o **parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC)**, também no tempo do PSDB, cedido pela vereadora Eremita Mota de Araújo, afirmou que percebe o desespero do Bacharel em Direito, Sr. Carlos Alberto Moura Pinho, o qual realizou denúncias contra esta Casa no programa Acorda Cidade na tentativa de tirar o foco do mandado que pede o afastamento do Prefeito Colbert Martins da Silva Filho, impetrado na Vara da Fazenda Pública pelo Dr. Ronaldo Mendes. Informou que o referido senhor foi expulso da procuradoria e está na diretoria da Embasa. Ressaltou que o gestor municipal é desumano e não tem compromisso com ninguém, visto que mesmo esta Casa Legislativa aprovando emendas impositivas, o Executivo não as cumpriu, bem como não atende os Requerimentos nem demonstra compromisso com o funcionalismo público. Destacou que o compromisso do prefeito municipal é com o ex-Secretário de Saúde, Sr. Marcelo Britto, e o ex-Secretário de Governo, Sr. Denilton Brito, pois concedeu autorização para que estes realizassem atos ilegais. Em aparte, o edil Fernando Dantas Torres afirmou que ficou surpreso ao ver o Sr. Carlos Alberto Moura Pinho respondendo pela Prefeitura na área jurídica e destacou que este advoga para dois criminosos já declarados pela Polícia Federal – PF, Srs. Denilton Brito e Marcelo Britto. Ainda questionou qual a moral que o senhor Moura Pinho tem pra dizer que existe “rachadinha” em gabinete, após a Câmara descobrir a maior corrupção na história da cidade na área da saúde, bem como solicitou que o supracitado senhor diga o nome do funcionário a quem ele se referiu, pois este será demitido imediatamente, se for provado. Continuando,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

afirmou que a tática de desespero utilizada é tentar desmoralizar a imagem da Câmara para tirar o foco da referida corrupção, pois são milhões que seriam pagos através do Hospital de Traumatologia e Ortopedia – HTO. Assim, disse esperar que a Polícia Federal vá até o HTO para proceder com averiguações. Lembrou que, ao contrário do governo municipal atual, o ex-Prefeito Tarcísio Pimenta melhorou a saúde de Feira de Santana e frisou que o Sr. Carlos Alberto Moura Pinho não tem moral para falar de nenhum vereador de Feira de Santana. Questionou como o candidato ACM Neto irá melhorar a saúde se os próprios aliados roubam dinheiro desta área e declarou que votará nos candidatos Lula e Jerônimo Rodrigues, respectivamente, para presidente e governador da Bahia. De volta à palavra, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa ressaltou a falta de respeito com os vereadores Luiz Augusto de Jesus, Petrônio Oliveira Lima e Marcos Antônio dos Santos Lima que fazem parte do governo. Em aparte, o edil Fernando Dantas Torres reforçou sua fala anterior. Retornando ao seu discurso, o orador à tribuna questionou o que o Sr. Carlos Alberto Moura Pinho irá dizer após a delação premiada do Sr. Denilton Brito. Ressaltou a incompetência e a falta de respeito do atual governo que anseia que a Câmara prove mais um empréstimo a fim de pagar mais aditivos. Em **Pela Ordem**, o edil Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) passou seu tempo para o orador à tribuna, o qual disse que se alguém quiser encontrar o Sr. Carlos Alberto Moura Pinho é só ir na Procuradoria, pois o Prefeito não respeita nem as decisões judiciais. Ressaltou que Lei é para ser respeitada ao dizer que o juiz determinou a integração de guardas municipais, professores e agentes de saúde, estes expulsos de forma mesquinha e covarde, provavelmente porque na eleição de 2020 apoiaram José Neto e não o atual prefeito. Afirmou que fica muito triste em ver o desespero de um governo que está definhando e “atirando para todos os lados”, inclusive nos vereadores governistas. Por fim, acrescentou que nem os aliados usaram a foto de Colbert Martins da Silva Filho durante suas campanhas, pois o referido político tem uma imagem negativa. Dando continuidade, o **vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** disse que, apesar do colega Josse Paulo Pereira Barbosa ter discorrido sobre o governo Colbert Martins da Silva Filho, os secretários da Saúde e de Governo, respectivamente, Srs. Marcelo Moncorvo Britto e Denilton Pereira de Brito já foram exonerados da prefeitura, além de já haver uma investigação em curso pela Polícia Federal, de modo que se ficar provada a má conduta destes, os mesmos serão punidos e opinou que não cabe aos vereadores da base governista fazer esta análise. Depois, enalteceu o trabalho do prefeito Colbert Martins da Silva Filho, o qual fez melhorias nas estradas de Jaguará, de Sete Portas e de Ipuaçú. Mencionou que é muito fácil “jogar pedras”, mas é preciso reconhecer que o governo municipal tem feito coisas boas pela cidade e pelos distritos. Se referiu ao colega



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Edvaldo Lima dos Santos para dizer que este não entende de orçamento e de gestão bem como para afirmar que o montante de recursos destinados para a construção do Hospital Municipal não é suficiente, também para lembrar que, com a retirada de verbas da Superintendência de Operações e Manutenção – SOMA, está sendo difícil realizar obras na zona rural. Por fim, reafirmou que o prefeito municipal tem trabalhado muito pela cidade e não tem feito mais porque os vereadores atrapalharam sua gestão devido a interesses pessoais. Depois, o **parlamentar Luiz Augusto de Jesus (Liderança do Governo)** registrou que, no último sábado, reuniu-se com pessoas deste município e de outras localidades do interior da Bahia para dialogar sobre o segundo turno das eleições. Salientou que, na oportunidade, solicitou o empenho e o apoio das pessoas a fim de assegurar o êxito do candidato ao Governo do Estado da Bahia pelo União Brasil, Sr. ACM Neto. Destacou que aproveitou o momento para declarar seu voto e solicitar apoio à reeleição do Presidente Jair Messias Bolsonaro que, para si, fará o melhor para o Brasil nos próximos quatro anos. Frisou que não obrigou ninguém a apoiar os candidatos mencionados, pois as pessoas tinham o direito de votar em quem desejassem. Em aparte, o edil Edvaldo Lima dos Santos congratulou o orador à tribuna por seu posicionamento. Dando continuidade ao seu discurso, o vereador Luiz Augusto de Jesus disse que dialogava com os indecisos e com aqueles que, no primeiro turno, votaram no candidato à Presidência da República pelo PT, ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por entender que, para garantir o desenvolvimento do Brasil, o Presidente Jair Messias Bolsonaro precisava ser reeleito. Frisou que, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas em decorrência da pandemia, o referido Presidente conseguiu manter os recursos financeiros para todos os estados e municípios, assim como concedeu auxílio às pessoas que enfrentavam dificuldades financeiras. Referiu-se ao debate veiculado pela Rede Bandeirantes no último domingo ao frisar que o candidato Jair Messias Bolsonaro se saiu melhor do que Luiz Inácio Lula da Silva porque este ficou nervoso após perguntas acerca dos esquemas de corrupção durante a gestão petista. Comentou, ainda, sobre o valor devolvido aos cofres públicos após o início da Operação Lava Jato e acerca dos pronunciamentos do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante o debate mencionado. Neste momento, o parlamentar Petrônio Oliveira Lima (REP) cedeu o seu tempo de pronunciamento ao orador à tribuna e ao vereador Valdemir da Silva Santos (PV). Sendo assim, o edil Luiz Augusto de Jesus continuou salientando que, durante a reunião mencionada, quando anunciou seu apoio à reeleição do Presidente Jair Messias Bolsonaro, cerca de oitenta por cento dos presentes acatou sua decisão. Afirmou que isto demonstrava a mudança de posicionamento das pessoas, pois muitas destas, no primeiro turno, votaram nos candidatos ao Governo do Estado da Bahia e à Presidência da República pelo PT,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

respectivamente, Srs. Jerônimo Rodrigues e Luiz Inácio Lula da Silva. Disse que era possível notar a quantidade de carros plotados com adesivos em apoio aos candidatos ACM Neto e Jair Messias Bolsonaro e registrou que, no último domingo, a primeira-dama, Sra. Michelle Bolsonaro, esteve em Feira de Santana para dialogar com os eleitores. Registrou que, no segundo turno das eleições, algumas pessoas poderiam ficar surpresas com o resultado e mencionou o pleito eleitoral municipal do ano de dois mil e vinte. Por fim, teceu comentários críticos ao candidato Jerônimo Rodrigues. Na sequência, o **vereador Valdemir da Silva Santos (PV)**, usando parte do tempo cedido pelo edil Petrônio Oliveira Lima (REP), corroborou com o discurso do orador anterior afirmando que basta olhar para o Brasil para saber o porquê eles decidiram apoiar o presidente Jair Bolsonaro e salientando que não possui político de estimação, de modo que procura olhar para a política com um viés racional. Detalhou que as estradas do Brasil estão sendo concretadas e por isso os caminhoneiros não fazem mais greve, apesar de a gasolina estar cara, problema que ocorre a nível mundial e mesmo assim o Brasil está mantendo um dos preços mais baixos do mundo. Lembrou que, antigamente, os caminhões atolavam no lamaçal e muitos desabavam em cima dos pontilhões de madeira quando iam pegar soja, enquanto hoje existem pontes de primeiro mundo nestes locais. Afirmou que em Feira de Santana está sendo construído o anel de contorno que vai da Matinha até a Pousada da Feira ao tempo em que criticou falta de matérias da imprensa sobre a citada obra já que quando ocorriam acidentes havia menção da imprensa sobre a necessidade da construção de um anel de contorno. Depois, afirmou que sempre houve fome no Nordeste e questionou quando foi que o nordestino comeu picanha com cerveja ao classificar como mentira descabida afirmações feitas neste sentido pelo candidato petista. Falou que era comum ver os nordestinos com um balde na cabeça no período da seca e hoje, após a transposição do Rio São Francisco, o Nordeste “virou mar”, o que não ocorreu no governo anterior porque houve muita corrupção e muitos aditivos, mas nenhum trabalho com esse fim. Finalizando, disse que fica admirado com o fato de pessoas esclarecidas se iludirem com as promessas do PT e mencionou que no dia 30 as pessoas devem votar no número 22 para elegerem o presidente Jair Messias Bolsonaro e no 44 para o governador ACM Neto a fim de que o Brasil e a Bahia tenham rumos melhores. Em seguida, o **edil Ivamberg dos Santos Lima (PT)** iniciou seu discurso citando o jargão “macaco não olha para o próprio rabo” para se referir a um vídeo que está circulando nas redes sociais no qual o ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho fala mal da saúde do Estado, destacando que o pior escândalo desta cidade se chama “Operação Pityocampa”, a qual evidenciou que R\$ 100 milhões de reais foram desviados da saúde pelo ex-Prefeito José Ronaldo de Carvalho e sua “corja”, o que culminou no bloqueio de



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

seus bens. Ressaltou que a saúde começa pela atenção básica e classificou como horrível o atendimento da saúde na cidade, pois é comum não haver gases e medicações nos postos de saúde. Lembrou que foi deflagrada pela PF a Operação *No Service*, através da qual dois Secretários foram afastados e exonerados e salientou que mesmo com a sucessão de erros e roubos na saúde do município, o político José Ronaldo de Carvalho não tem vergonha de falar da saúde do Estado. Questionou como o Hospital Municipal será construído e como será prestado um serviço de qualidade na área de saúde se o dinheiro foi roubado. Finalizando seu discurso, desejou que o Programa Fantástico da Rede Globo viesse até Feira de Santana para gravar o quadro “Cadê o dinheiro que estava aqui”. Logo após, o **parlamentar Luiz Augusto de Jesus (UB)** referiu-se ao pronunciamento do edil que lhe antecedeu à tribuna ao frisar que este não comentou sobre o fato de o Presidente Jair Messias Bolsonaro ter questionado o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante o debate do segundo turno das eleições, acerca dos cinquenta milhões de reais destinados à aquisição de respiradores neste estado. Salientou que, por falta de oxigênio, muitas pessoas foram a óbito durante o período de pico da pandemia e destacou que a compra mencionada foi feita pelo Governador Rui Costa. Frisou o fato de o candidato petista ter permanecido calado e não ter concedido as devidas respostas ao atual Presidente da República. Disse que mais de trezentas pessoas morreram à espera de transferência pelo sistema de regulação nos últimos anos, no entanto, os vereadores petistas desta Casa, edis Ivamberg dos Santos Lima e Silvio de Oliveira Dias, nada comentavam sobre o assunto. Afirmou que algumas pessoas estavam internadas nas unidades de pronto atendimento – UPAs e policlínicas há meses porque não conseguiam transferência e denunciou que o prédio anexo ao Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA recebeu pouco investimento do Governo do Estado. Teceu comentários críticos ao edil Ivamberg dos Santos Lima ao salientar que algumas pessoas conseguiam transferência apenas quando seus familiares entravam em contato com políticos ou quando denunciavam a situação nos meios de comunicação. Expôs que as gestantes feirenses não podiam contar com a maternidade do HGCA e, por conta disto, duas crianças faleceram no Hospital da Criança por falta de atendimento de maior complexidade. Por fim, registrou que o edil supracitado também deveria apresentar as mazelas do Governo do Estado em seus pronunciamentos. Dando continuidade, o **vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB)** declarou que valores e princípios são inegociáveis e que é preciso valorizar Deus e a família. Depois, chamou a atenção de todos para o pedido de prisão do Prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins da Silva Filho, que, segundo ele, desrespeitou ordens judiciais, o que resultou em uma multa ao município no valor de mais de R\$ 100 milhões de reais, anteriormente, e, recentemente, na obrigatoriedade de reintegração dos agentes de



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

saúde, após petição do advogado, Dr. Ronaldo Mendes, no entanto o Prefeito disse que não irá atender, de modo que a única alternativa é o pedido de prisão deste. Oportunamente, o orador à tribuna leu uma reportagem sobre a não recondução do Sr. Carlos Alberto Moura Pinho ao cargo de Procurador do Município de Feira de Santana por esta Casa Legislativa e afirmou que o referido senhor está exercendo a função de procurador mesmo sem o cargo, pois está falando nos meios de comunicação, realizando a defesa do município e do Prefeito. Com isto, solicitou que o Presidente desta Casa permitisse que ele fizesse um Requerimento para ser assinado por este Parlamento convocando o Prefeito e o Sr. Carlos Alberto Moura Pinho para prestarem esclarecimentos. Em **Pela Ordem**, o edil Edvaldo Lima dos Santos antecipou que o seu gabinete solicitará a gravação do programa radiofônico da Rádio Sociedade News, no qual o ex-procurador Geral do Município, advogado Carlos Moura Pinho, disse que havia “rachadinha” na Câmara Municipal de Feira de Santana. Depois, o **parlamentar Emerson Costa dos Santos (DC)** disse que, como geólogo, é contra a transposição do Rio São Francisco porque isso levará o citado rio à morte porque o calado (força do rio) empurra a água em direção ao mar, no entanto, após a transposição, a força será perdida; além disso, a água do mar está invadindo as comunidades ribeirinhas e matando os peixes. O edil salientou que, apesar de apoiar o candidato Luís Inácio Lula da Silva é contra a transposição por entender que a seca é um fenômeno geográfico brasileiro e que existem outras medidas que podem ser tomadas para contê-la como a dessalinização e a exploração de poços de alta profundidade. Depois, disse que se entristece ao ver pessoas usando a religião para aprisionar quando devia libertar. Lembrou que anticristos surgiriam pregando a palavra de Deus ao afirmar que o presidente Jair Bolsonaro representa essa figura, pois prega a família, mas casou quatro vezes, disse que “pintou um clima com uma menina de quatorze anos” e falou que não estupraria uma mulher porque ela não merecia por ser feia. Afirmou que as pessoas que fazem parte do agronegócio apoiam o citado gestor porque quando este fala barbáries, o dólar sobe, eles exportam a safra e lucram. Frisou que o presidente aprisiona as pessoas através da fé ao afirmar que, por esse motivo, muitas pessoas já morreram, a exemplo do que já ocorreu nas guerras santas. Ressaltou que a profecia está se cumprindo e o anticristo chegou na figura de um presidente que fala ser de família, mas quer morte, guerra e é a favor da tortura. **O Presidente, vereador Fernando Dantas Torres, assumiu o comando dos trabalhos legislativos.** Dando prosseguimento, o **edil Sílvio de Oliveira Dias (Liderança da Oposição)** congratulou a imprensa feirense ao frisar que esta agia de modo independente ao realizar a cobertura dos fatos relativos aos esquemas de corrupção na área da saúde deste município. Disse que, no dia anterior, o *site* Acorda Cidade divulgou fatos relativos à



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Operação *No Service* e registrou que a Prefeitura Municipal publicou uma nota que afirmava que aquela não tinha qualquer relação com o Poder Executivo. Afirmou que ficou espantado com o fato de a Prefeitura Municipal ter se habilitado no processo através da Procuradoria Geral do Município e frisou que, na notícia supracitada, havia detalhes acerca da operação. Registrou que o Acorda Cidade teve acesso aos depoimentos e declarações dos envolvidos no caso e relatou que o ex-diretor da UPA do bairro Queimadinha, Sr. João Carlos de Oliveira, informou que foi procurado pelo Sr. Denilton Pereira de Brito, ex-Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal de Feira de Santana, para que fosse disponibilizada, na sobra do orçamento da INSAUDE, a quantia de R\$ 44.000,00 para pagamento de uma consultoria realizada pela GSM, empresa do ex-Secretário Municipal de Saúde, Sr. Marcelo Moncorvo Britto. Destacou que, na oportunidade, o referido ex-diretor comentou que havia uma brecha e que, se a Prefeitura Municipal fizesse um aditivo contratual, poderia relacioná-lo à prestação de serviços médicos. Indagou, de modo irônico, se o Prefeito Municipal não autorizava os aditivos de contrato. Discorreu, brevemente, sobre o fato de a Sra. Ivete Borges ter assumido a diretoria da UPA mencionada no dia vinte e nove de julho do ano de dois mil e vinte, bem como expôs que a Polícia Federal encontrou comprovantes de pagamento à GSM relativos aos dias oito e treze de julho do referido ano. Afirmou que o contrato foi assinado por uma pessoa que, no dia trinta de maio do ano supracitado, não era diretora da UPA localizada no bairro Queimadinha. Externou que toda a situação foi “maquiada” pela administração pública municipal e afirmou que, durante as oitivas da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Saúde, o ex-secretário mencionado disse que foi prestada uma consultoria, no entanto, o aditivo de contrato versava sobre a prestação de serviços médicos. Registrou que os Srs. Raimundo Neto e Ricardo Pereira nunca foram à UPA mencionada, no entanto, através do aditivo mencionado, receberam duzentos mil reais pelos meses de fevereiro, março e abril em recursos “carimbados” da saúde. Destacou que vereadores da bancada governistas teciam críticas ao sistema de regulação deste estado e ao HGCA, no entanto, frisou que, se os recursos municipais da saúde fossem direcionados de modo correto, muitas pessoas não enfrentariam problemas de saúde porque a atenção básica funcionaria efetivamente. Afirmou que as unidades de saúde deste município careciam de insumos e profissionais e registrou que era necessário construir um Hospital Municipal em Feira de Santana. Oportunamente, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, criticou a gestão pública municipal e o descaso desta com a saúde. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna relatou que, durante a gestão do ex-Prefeito Tarcízio Pimenta, atuava como socorrista da Polícia Rodoviária Federal e, certo dia, deparou-se com uma senhora caída no chão. Disse ter notado que a mulher estava sofrendo



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

um ataque cardíaco, de modo que a conduziu à policlínica do bairro Rua Nova, no entanto, a médica passou cerca de meia hora tentando reanimá-la. Enunciou que, apesar de não fazer parte do grupo político do ex-prefeito mencionado, não poderia deixar de dizer que este realmente priorizou a saúde deste município. Externou que o Governo do Estado viabilizou o maior complexo de saúde do Norte-Nordeste ao propiciar a ampliação do HGCA e a construção do prédio anexo a este. Mencionou, ainda, a importância do Hospital da Criança, da policlínica e da UPA estadual ao salientar que a Operação *No Service* evidenciará que o desvio de recursos financeiros foi muito maior e, com isso, muitas pessoas padeceram. Congratulou os membros da Mesa Diretiva e da CPI da Saúde ao destacar que alguns vereadores eram beneficiados por esquemas de corrupção. Por fim, externou que, no entanto, esta Casa exercia o seu papel ao fiscalizar as ações do Poder Executivo. Em aparte, o edil Fernando Dantas Torres. Em **Pela Ordem**, o vereador Jhonatas Lima Monteiro solicitou que ao término desta Sessão fosse observado um minuto de silêncio em respeito ao passamento ocorrido no sábado passado do senhor Gercino Alves, conhecido como Babá Gercino Logunedê ao tempo em que solicitou licença para participar de manifestação previamente agendada na praça do Colégio Gastão Guimarães, assegurando que retornará para participar da Ordem do Dia. Neste momento, o comando da Mesa Diretiva passou para o primeiro Vice-Presidente, edil Sílvio de Oliveira Dias. Logo após, o **vereador Fernando Dantas Torres (PSD)** solicitou que, após o seu discurso, a sessão fosse suspensa por vinte minutos a fim de que a Mesa Diretiva decidisse o que seria feito, pois a Câmara Municipal não poderia aceitar que o Sr. Carlos Alberto Moura Pinho fosse para um programa de rádio dizer que existia “rachadinha” nesta Casa Legislativa, pois ele tem família e eleitores para prestar contas. Reforçou que não se pode aceitar que uma pessoa que deseja ser Procurador a todo custo, e que hoje atua em uma agência reguladora, aparentemente de forma irregular, faça tais alegações. Assim, parabenizou a Câmara e os vereadores pelo trabalho realizado e destacou que os edis não trocam emprego por posição política, apesar destes querer empregar quem está desempregado e, desse modo, melhorar o desempenho da Prefeitura, já que o prefeito municipal não atende a população. Afirmou que o Prefeito queria oferecer cargos para, em troca, não acontecer a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Saúde, pois sabia que havia corrupção nesta área. Ressaltou que não consegue assistir a propaganda do candidato ACM Neto dizendo que vai melhorar a saúde, pois seus apoiadores estão roubando o dinheiro. Afirmou que o governador Rui Costa fez vinte hospitais para o Estado da Bahia e questionou porque ACM não melhorou a saúde em Salvador. Em aparte, o edil José Carneiro Rocha afirmou que os méritos da investigação da CPI da Saúde devem ser dados ao Presidente desta Casa por trazer a denúncia e evidenciou



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

não compartilhar do pensamento do Sr. Carlos Alberto Moura Pinho, pois este deveria ter identificado quem faz “rachadinha”. Retornando a sua fala, o orador à tribuna discursou que o referido senhor devia dizer e provar, pois foi assim que foi feito na CPI da Saúde. Por fim, ressaltou que é contra *impeachment*, e que defendeu o governo da ex-Presidente Dilma Rousseff até o final, mas em Feira de Santana existem várias evidências de que a corrupção é geral. Por fim, solicitou a suspensão da sessão por vinte minutos para que fosse tratado sobre o relatório da PF e sobre as alegações do referido ex-procurador. Em seguida, atendendo ao pedido do Presidente Fernando Dantas Torres, o primeiro Vice-Presidente, vereador Sílvio de Oliveira Dias, suspendeu a presente Sessão por vinte minutos a partir das dez horas e vinte e quatro minutos. Reaberta a sessão, às dez horas e cinquenta e dois minutos, o Presidente Fernando Dantas Torres procedeu a uma chamada nominal, na qual se constatou as ausências dos edis Edvaldo Lima dos Santos, Jhonatas Lima Monteiro, Jurandy da Cruz Carvalho, Pedro Cicero e Silvio de Oliveira Dias, que a exceção do edil Jhonatas Lima Monteiro, retornaram ao Plenário nesta sessão. Na sequência, o Presidente solicitou que a primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, procedesse a **leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2022**, de autoria da Mesa Diretiva, que: “Susta os decretos nºs 326/2022 e 325/2022, que exonerou Victor Braz da Silva Azevedo, foi exonerado por ato de ofício, ou seja, de forma irregular e seguinte que nomeou para cargo de mandato, sem que o ocupante anterior tenha pedido exoneração, o senhor Carlos Alberto Moura Pinho, para o cargo de Diretor Presidente da Agência Reguladora de Feira de Santana – ARFES, autarquia vinculada ao Poder Executivo Municipal, símbolo NE-1”. Em seguida, o Presidente, vereador Fernando Dantas Torres, comunicou ao Plenário que após esta Sessão será realizada outra, como Reunião Extraordinária, conforme os artigos 211, 212 e 213 do Regimento Interno, com o objetivo de apreciar, em discussão única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2022. Na sequência, o Presidente consultou o Plenário quanto à possibilidade de transferir a **Ordem do Dia** de hoje para amanhã, cujo pleito foi aprovado pela unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, facultou aos edis presentes o uso da palavra cujo primeiro a usar a tribuna foi o **vereador Josse Paulo Pereira Barbosa**. Durante o pronunciamento anterior, o comando da Mesa Diretiva passou para a primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira. Logo após, o **edil Emerson Costa dos Santos** também usou a palavra. Em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha solicitou cópia do Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2002. Desta maneira, a primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, suspendeu a Sessão por cinco minutos para que cópias do aludido projeto fossem providenciadas. Posteriormente, o presidente Fernando Dantas



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Torres reabriu a sessão e em **Pela Ordem**, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa protestou contra o pagamento de salários aos ex-secretários municipais que estavam afastados das suas funções a pedido da Justiça Federal, senhores Marcelo Britto, da Saúde e Denilton Brito, do Governo. Nada mais havendo por tratar, o Presidente Fernando Dantas Torres declarou encerrada a presente Sessão, às onze horas e vinte e dois minutos, sendo convocada outra para em seguida, convocada como Reunião Extraordinária, de acordo com os Artigos 211 a 213, do Regimento Interno, com o objetivo de apreciar, em discussão única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2022, de autoria da Mesa Diretiva. Para constar, eu, Jeany Santos de Carvalho Azevêdo, Redatora de Debates, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 109ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, convocada como Reunião Extraordinária, de acordo com os Artigos nºs 211 a 213 do Regimento Interno, com o objetivo de apreciar, em discussão única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2022, de autoria da Mesa Diretiva, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 18 de outubro de 2022.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às onze horas e vinte e três minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima nona Sessão Ordinária, convocada como Reunião Extraordinária de acordo com os Artigos 211 a 213, do Regimento Interno com o objetivo de apreciar, em discussão única, o Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2022, de autoria da Mesa Diretiva, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual compareceram os parlamentares Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Moraes, Ivamberg dos Santos Lima, Hélio Barreto dos Santos, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Marcos Antonio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o Presidente desta Casa Legislativa, vereador Fernando Dantas Torres declarou aberta a presente Sessão e procedeu à **Ordem do Dia**, na qual, inicialmente, a primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, realizou a leitura do Parecer exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR, favorável à tramitação do Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2022, de autoria da Mesa Diretiva, o qual, em **discussão única**, foi aprovado pela maioria dos parlamentares presentes, com votos contrários dos parlamentares José da Costa Correia Filho, José Carneiro Rocha, José Marques de Messias, Luiz Augusto de Jesus, Marcos Antonio dos Santos Lima e Petrônio Oliveira Lima. Em **discussão única**,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

o **Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2022**, de autoria da Mesa Diretiva foi aprovado pela maioria dos vereadores presentes, com votos contrários dos parlamentares Jurandy da Cruz Carvalho, Petrônio Oliveira Lima, Luiz Augusto de Jesus, Valdemir da Silva Santos, José da Costa Correia Filho, José Carneiro Rocha, José Marques de Messias e Marcos Antonio dos Santos Lima e abstenção do edil Ronaldo Almeida Caribé. Cabe registrar que usaram a palavra em discussão do referido projeto, os parlamentares José Carneiro Rocha, Silvio de Oliveira Dias, Luiz Augusto de Jesus e Ivamberg dos Santos Lima. Oportunamente, o comando da Mesa Diretiva foi assumido pela primeira secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira e, logo após, reassumido pelo Presidente Fernando Dantas Torres. Em **Pela Ordem**, o vereador Edvaldo Lima dos Santos advertiu que o Projeto de Decreto apenas susta decreto e não cassa o mandato. Em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha argumentou que se o Projeto de Decreto 045/2022 susta o decreto que nomeia o diretor, por assimetria, cassa o mandato do indicado para a agência reguladora municipal. Interrogou qual a diferença entre sustar e cassar. Em **Pela Ordem**, a vereadora Eremita Mota de Araújo esclareceu que o Projeto de Decreto Legislativo requer maioria simples. Em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha solicitou que o Presidente pronunciasse o score da votação, pois, no seu entendimento, a matéria necessitaria de 14 votos favoráveis. Em resposta, o Presidente Fernando Torres anunciou que o Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2022, de autoria da Mesa Diretiva, foi aprovado com onze votos favoráveis, oito contrários e uma abstenção. Na sequência, o Presidente solicitou a todos que ficassem de pé para que fosse observado, conforme solicitação do vereador Jhonatas Lima Monteiro, um minuto de silêncio em **Homenagem Póstuma** ao senhor Gercino Alves, conhecido como Babá Gercino Logunedê, esposo de Mãe Graça>. Nada mais havendo por tratar, o Presidente Fernando Dantas Torres declarou encerrada a presente Sessão, às onze horas e cinquenta e sete minutos, sendo convocada outra para amanhã, dia dezanove de outubro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: <matérias aptas à tramitação>. Para constar, eu, Jeany Santos de Carvalho Azevêdo, Redatora de Debates, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.